



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ATROPELAMENTOS DE ANIMAIS DA AVIFAUNA E MASTOFAUNA SILVESTRE NO TRECHO DE GARANHUNS-PE A PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Arthur Macário Lopes¹, Wemerson Batista de Barros, Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Wallace Rodrigues Telino-Júnior⁴, Rachel Maria de Lyra-Neves⁴
E-mail: arthur-oficial1@hotmail.com

1 Estudante de Bacharelado em Medicina Veterinária-UFRPE.

2 Estudante de Bacharelado em Zootecnia-UFRPE/UAG.

3 Professor Adjunto da UFRPE-Departamento de Ciências Biológicas.

4 Professor Adjunto da UFRPE-UAG-Laboratório de Ensino de Zoologia (LABEZoo).

Os efeitos antropogênicos constituem o principal responsável pelo declínio da biodiversidade. A cada dia, o número de espécies da fauna e da flora é reduzido. Alguns tipos de alterações de paisagens naturais possuem atuação contínua e perceptível, é o caso de construções lineares como linhas férreas e rodovias, que muito além dos efeitos iniciais decorrentes da construção das mesmas, destruição do ecossistema e redução da biodiversidade, vem atrelado a outras séries de problemas permanentes sob as populações naturais. As pesquisas em rodovias funcionam como ferramenta de obter informações locais sobre os impactos das rodovias e constituem a base para a construção de propostas de mitigação. O objetivo desta pesquisa consistiu em monitorar e coletar dados sobre os animais silvestres da avifauna e mastofauna atropeladas no trecho de Garanhuns-PE a Palmeira dos Índios-AL, num percurso de 86 Km, levantando informações relativas ao período do atropelamento, à frequência com que ocorrem, às espécies atingidas e proposição de medidas que reduzam estes impactos. A coleta de dados aconteceu uma vez por semana, a qual foi feita por meio do método da observação visual, em que se identificou o animal, sendo coletados os pontos georreferenciados dos locais do atropelamento, feito o registro da espécie por fotografia e a remoção do animal da pista. Foram contabilizados 149 atropelamentos de animais, dos quais, 35 atropelamentos foram de animais domésticos e os demais 114 foram silvestres. Destes, 98 pertenciam aos táxons de aves (8 espécies; N = 2017; 54%) e mamíferos (8 espécies; N = 78; 68,42%) e os demais táxons de tetrápodes (17,79%). Foram identificados fatores antrópicos, de paisagem e climáticos que podem ter influenciado no número de atropelamentos. A proximidade de fatores antrópicos como residências rurais, áreas de pastagem, e pomares podem contribuir no aumento do número de atropelamentos de *Cerdocyon thous* e *Didelphis albiventris*. A partir dos dados coletados dos atropelamentos, foi possível identificar algumas áreas de maior destaque e que possuem um grande potencial para a aplicação de medidas mitigatórias futuras.

Palavras-chave: Caatinga, Semiárido brasileiro, atropelamentos de silvestres, rodovias brasileiras, ecologia de estradas, mamíferos e aves da Caatinga.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E